

*Até mesmo um fio de cabelo produz sobra!*  
(Goethe)

Muitas das narrações dos acontecimentos natalinos estão bem marcadas em nossa memória. O caminho de Maria e José a Belém está povoado de lindas lendas e imagens que foram surgindo ao longo dos séculos. Nossas crianças se alegram cada ano de novo quando as épocas do Advento e do Natal se aproximam.

Com o nascimento do menino Jesus uma grande Luz começa a irradiar para dentro da evolução do Homem na Terra.

Entretanto na terra sempre que surge Luz, surgem também sombras...

A luz por si mesma não gera nem trevas nem sombras, mas ela encontra anteparos, que não pode transpassar. O relato do Evangelho de Mateus nos fala deste fato. Os sábios do oriente, iluminados pela luz espiritual da estrela, buscam o novo (e verdadeiro) rei dos judeus. O velho (e falso) rei Herodes está “opaco” em sua alma para esta luminosa revelação dos magos. Sua decisão, logo ao saber da notícia, é mandar matar a todas as crianças menores de dois anos, para assim estar seguro que o menino-rei sucumbiria. Este lado escuro dos acontecimentos natalinos também deve estar presente em nossas reflexões e meditações nesta época. Luz espiritual quando é trazida ao mundo, ao mesmo tempo que alumbrava a sua volta, coloca em evidência diversas sombras. Seria ilusório não querer enxergar este fato e querer olhar apenas para o lado luminoso. A relevância do trabalho meditativo e espiritual de auto-conhecimento está justamente no fato de nos ajudar a reconhecer e discernir onde está a luz e onde permanecem as sombras, na vida e em nós mesmos. O maior perigo das sombras é não serem reconhecidas como tal, ou passarem despercebidas à nossa consciência.

Não se trata contudo de cair num pessimismo ou num negativismo. Tampouco seria esta a forma de viver n'alma o “espírito do Natal”.

Esta época é propícia aos homens para trazer ao mundo idéias inovadoras, dito em outras palavras, “encarnar” impulsos de origem espiritual. Assim tanto maior deve ser o cuidado em observar o que surge como sombra ou opacidade à volta destes impulsos. O receio de gerar sobras não deve paralisar! É necessário muita coragem para trazer luz ao mundo e atenção para ver o que surge ao seu redor!

Não é tão difícil assim vislumbrar na vida moderna diferentes manifestações destas sombras. (Tarefa mais difícil quiçá no tangente à nossa própria vida interior!) Ao nos prepararmos para a época de Advento e Natal aspiremos também ser capazes de identificar as coisas opacas surgem, antepondo-se à luz das idéias e dos impulsos genuínos que queremos fazer luzir no mundo.

